

03.08

**SEQUÊNCIA DE CULTIVO NO MANEJO DA CASCA PRETA DO INHAME EM CAMPO. CROP SEQUENCE IN THE MANAGEMENT OF DRY ROT DISEASE OF YAM UNDER FIELD CONDITIONS.**

Silva ME<sup>1</sup>; Muniz MFS<sup>1</sup>; Silva AB<sup>1</sup>; Castro Jmc<sup>2</sup>; Moura Filho G<sup>1</sup>; Rocha FS<sup>3</sup>; Silva AD<sup>1</sup>; Silva MB<sup>1</sup> - <sup>1</sup>UFAL - CECA; <sup>2</sup>EMBRAPA SEMIÁRIDO - NEMATOLOGIA; <sup>3</sup>UFMG - MONTES CLAROS - MG

Dentre os problemas fitossanitários da cultura do inhame (*Dioscorea* spp.) no Brasil, a casca preta destaca-se como o mais importante. Este trabalho teve como objetivo avaliar o cultivo prévio de várias espécies vegetais, em uma área naturalmente infestada por uma população mista de *Pratylenchus coffeae* e *Scutellonema bradys*, visando reduzir a densidade populacional desses nematoides e viabilizar o cultivo do inhame na mesma área. O trabalho foi realizado no período de fevereiro/2011 a outubro/2012 em Quebrangulo, AL. Antes do plantio, foi coletada uma amostra composta do solo por parcela, determinando-se as populações iniciais dos nematoides. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 14 tratamentos e três repetições. No primeiro ano, os tratamentos foram compostos por parcelas cultivadas com *Zea mays* 'BR 106', *Pennisetum purpureum*, *Brachiaria humidicola*, *Digitaria decumbens* 'Pangola', *Manihot esculenta* 'Rosinha', *Ipomoea batatas* 'Sergipana', *Vigna unguiculata* 'Corujinha', *Phaseolus vulgaris* 'Mulatinho', *Canavalia ensiformis*, *Crotalaria juncea*, *C. ochroleuca*, *C. spectabilis*, *Phaseolus lunatus* 'Branca' e *Dioscorea cayenensis* 'Inhame-da-Costa'. Ao final do ciclo das culturas, foram efetuados a coleta e o processamento das amostras de solo e de raízes, para determinação das populações de nematoides. No segundo ano, toda a área experimental foi plantada com inhame e aos nove meses procedeu-se à colheita e à obtenção de amostras de solo e de túberas para análise nematológica. A maior produção de túberas sadias foi observada nas parcelas cultivadas previamente com as espécies de *Crotalaria* e *P. lunatus* (fava). **Apoio Financeiro:** CNPq

04.01

**REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR ADAPTADAS AO RIO GRANDE DO SUL AO PARASITISMO POR *Meloidogyne javanica*. REACTION OF ADAPTED GENOTYPES TO RIO GRANDE DO SUL STATE TO *Meloidogyne javanica* PARASITISM.**

Belle C<sup>1</sup>; Gomes CB<sup>2</sup>; Kulczynski SM<sup>3</sup>; Kuhn PR<sup>3</sup>; Signorini CB<sup>2</sup>; Silva SDA<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria - Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado - Fitopatologia; <sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria - Departamento de Ciências Agrônômicas e Ambientais; <sup>4</sup>Embrapa Clima Temperado - Agroenergia

A presença de nematoides fitoparasitas, principalmente do gênero *Meloidogyne*, representa um dos fatores de redução na produtividade dos canaviais no Rio Grande do Sul (RS). O uso de variedades resistentes destaca-se como uma forma eficiente e economicamente sustentável. Diante disto, o trabalho teve como objetivo, avaliar a reação de 10 genótipos de cana-de-açúcar, adaptados ao RS, a *Meloidogyne javanica*. Mudas individuais dos diferentes genótipos (RB008347, RB975944, RB987932, RB877935, RB855156, RB935744, RB996961, RB925345, RB935581, RB966928), mantidas em vasos com solo esterilizado, foram inoculadas com 5.000 ovos + J2 de *M. javanica*/planta utilizando-se seis repetições por tratamento em DIC. Como testemunha suscetível, utilizou-se o tomateiro 'Rutgers'. Decorridos 120 dias, as raízes de cada planta foram avaliadas quanto ao número de galhas e de ovos + J2/e fator de reprodução (FR=população final/população inicial) do nematoide. A seguir, as médias das diferentes variáveis foram comparadas dentre si pelo teste de agrupamento de Scott & Knott a 5%. Todos os genótipos comportaram-se como suscetíveis (FR>1,00) a *M. javanica*, porém, verificou-se diferenças para RB008347 e RB975944, os quais tiveram menor número de galhas e menor fator de reprodução.